ISSN: 2447-7206

Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia

BANCO DE DADOS REGIONAL

ÍNDICE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS

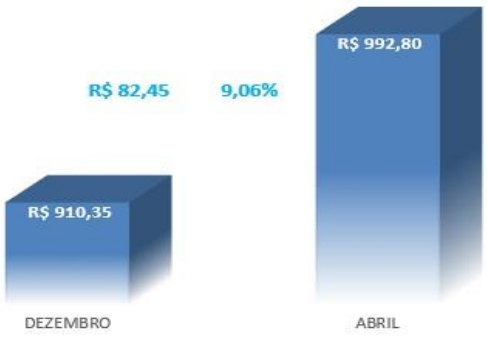
Autores: Prof. Dr. Claudia Maria Prudêncio de Mera, mestrando Adriano Chirst Guma e bolsista Luiz Eduardo Machado Nunes.
Acadêmico do curso de Ciências Contábeis

CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU AUMENTO DE 9,06% NO MÊS DE ABRIL/2022

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta, projeto vinculado a Unidade da Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta – START, divulga, por meio deste relatório, os resultados da coleta mensal de preços dos 51 produtos que compõem a Cesta de Produtos Básicos da Família. A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês, em seis supermercados na cidade de Cruz Alta-RS.

Conforme a Figura 1, verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruz-altense apresentou um acréscimo de 9,06% no mês de abril de 2022, quando comparado com os preços médios praticados no mês de dezembro de 2021, último mês pesquisado pelo Banco de Dados. No mês de dezembro de 2021 foram necessários R$ 910,35 para aquisição da cesta, ao passo que em abril de 2022 o custo foi de R$ 992,80, o que representa um aumento de R$ 82,45.

Figura 1- Evolução do preço da Cesta Básica na cidade de Cruz Alta-RS



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, abril de 2022.

Uma família cruzaltense necessitava, em dezembro de 2021, de 0,828 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos (Salário mínimo R$ 1.100,00). No mês de abril de 2022, foi necessário 0,819 salários mínimos (Salário mínimo R$1.212,00), quase não alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos de 9 grupos: (Leite e Derivados, Carne e Derivados, Grãos e Farináceos, Açúcar e Gorduras, Condimentos, Hortigranjeiros, Material de Higiene, Material de Limpeza e Artigos de uso Geral), conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram de preço no mês de abril de 2022.

10 Maiores Altas			
Posição	ITENS	UNID	% Variação
1º	Cenoura	1 kg	137,27%
2º	Repolho	1 kg	93,86%
3º	Batata Inglesa	1 kg	69,59%
4º	Alface	unid	36,81%
5º	Cebola	1 kg	35,23%
6º	Tomate Paulista	1 Kg	30,06%
7º	Leite Longa Vida Integral	1 Lt	29,56%
8º	Ovos de Granja	1 Dz	27,21%
9º	Maçã Nacional	1 kg	24,67%
10º	Presunto Magro Fatiado	1 Kg	22,02%

Levando em conta a classificação dos produtos nos grupos, 7 são hortifrutigranjeiros, 2 de carne e derivados e 1 de leite e derivados. Observa-se que os produtos que obtiveram maiores altas, foram: a Cenoura com 137,27%, o Repolho com 93,86% e a Batata inglesa com 69,59% de aumento.

Já o Quadro 2 mostra a variação percentual dos cinco produtos que obtiveram reduções de preço no último mês.

Quadro 2- Variação percentual dos cinco produtos que mais diminuíram de preço no mês de abril de 2022.

5 Maiores Quedas			
Posição	ITENS	UNID	% Variação
1º	Mamão	1 kg	-25,21%
2º	Carne de Frango	1 Kg	-13,91%
3º	Linguiça Fresca Embalada	1 Kg	-2,89%
4º	Erva Mate	1 kg	-2,07%
5º	Shampo	325 ml	-0,33%

Dos produtos pesquisados, entre os itens dos grupos que obtiveram maior queda de preços, 2 são carnes e derivados, 1 de hortifrutigranjeiros, 1 de artigos de uso geral e 1 de material de higiene. Observa-se que os produtos que obtiveram maiores quedas, foram: o Mamão, a Carne de frango e a Linguiça fresca embalada, com **25,21%, 13,91%** e **2,89%** respectivamente.

Já a Ração Essencial Mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 13 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, margarina, tomate, café e batata) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$ 528,85 em abril de 2022, representando um aumento de **15,59%** quando comparado com o mês de dezembro de 2022. Esse acréscimo, conforme o Quadro 3, deve-se, principalmente, ao aumento dos preços dos itens considerados dos grupos dos Hortifrutigranjeiros.

Quadro 3- Quantidade e preços dos produtos da Ração Essencial Mínima.

PRODUTO	QUANT	MÉDIA (R$)	GASTO MÊS	VARIAÇÃO
BATATA Kg	6,0	R$ 3,76	R$ 31,95	69,59%
TOMATE Kg	9,0	R$ 10,18	R$ 91,58	30,06%
LEITE Lt	7,5	R$ 14,20	R$ 31,96	29,56%
OLÉO DE COZINHA Lt	1,0	R$ 7,82	R$ 10,58	21,81%
CAFÉ Kg	0,6	R$ 9,50	R$ 10,11	18,61%
PÃO Kg	6,0	R$ 11,93	R$ 66,74	17,05%
FARINHA Kg	1,5	R$ 7,71	R$ 6,52	15,49%
FEIJÃO Kg	4,5	R$ 8,69	R$ 38,67	11,39%
MARGARINA Kg	0,8	R$ 3,14	R$ 9,93	11,07%
BANANA Kg	9,0	R$ 4,20	R$ 31,55	8,18%
AÇUCAR Kg	3,0	R$ 3,29	R$ 14,57	6,48%
ARROZ Kg	3,0	R$ 4,56	R$ 13,35	5,98%
CARNE Kg	6,6	R$ 24,94	R$ 171,36	4,09%

Dos 13 produtos que compõem a Ração Essencial Mínima, todos registraram variações percentuais positivas. Os 3 maiores foram: a Batata, o Tomate e o Leite, com respectivamente 69,59%, 30,06% e 29,56% respectivamente. Conforme a Figura 2, no mês de análise, o tempo de trabalho necessário para se obter a cesta foi de 96 horas, e o trabalhador comprometeu 43,63% do salário mínimo líquido para adquirir os 13 produtos da cesta.

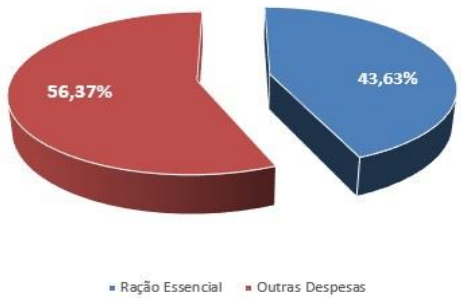



Figura 2 – Participação do Custo da Ração Essencial no Salário Mínimo Cruz Alta – RS, abril de 2022.